



## Rabdomiossarcoma alveolar em papagaio (*Amazona Aestiva*)

Rhabdomyosarcoma in amazon parrot (*Amazona aestiva*)

Ana Cristina Pacheco de Araújo<sup>1</sup>, Amarilis Díaz de Carvalho<sup>1</sup>,  
Patrícia Bastos do Nascimento<sup>1</sup>, Juliana Voll<sup>2</sup> & David Dreimeier<sup>3</sup>

### RESUMO

Uma ampla variedade de doenças neoplásicas é vista em espécies de aves de estimação, sendo que frequentemente se apresentam como massas ou lesões que ocupam espaço, tendo suas aparências variadas e, com isso, devem ser diferenciadas. Neoplasias de origem musculares são raras em espécies de aves domésticas ou de vida livre. Rabdomiossarcomas geralmente se manifestam como nódulos irregulares na região das asas e se apresentam de coloração amarronzada. O presente trabalho tem por objetivo relatar a ocorrência de um rabdomiossarcoma alveolar na região cervical ventral esquerda de um papagaio (*Amazona aestiva*) de nove anos de idade atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

**Descritores:** ave, cervical, neoplasia maligna.

### ABSTRACT

A wide variety of neoplastic diseases had been seen in pet avian species. Often presenting as masses or space-occupying lesions, their gross appearance is varied and must be differentiated. Neoplastic diseases started by muscles are rare in pet avian species or free-life. In general, rhabdomyosarcoma shows as irregular nodules, situated in the wings and colored in brown. This work aim to relate the occurrence a rhabdomyosarcoma in the left ventral cervical region of a parrot (*Amazona aestiva*) nine years old, adverted at Veterinary Clinic Hospital of the Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil (HCV-UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

**Key words:** poultry, neck, malignant tumors.

### INTRODUÇÃO

Neoplasias de origem nas musculaturas lisas ou estriadas são observadas ocasionalmente em aves de cativeiro ou de vida livre [2]. Rabdomiossarcoma é uma neoplasia maligna que surge nos músculos estriados ou cardíacos, sendo localmente invasivo e tendendo a fazer metástases precocemente [4]. Neoplasias de músculos, presumidamente, aparecem de remanescentes embrionários, de células pluriformes, ou de transformações neoplásicas de mioblastos durante degeneração ou processos de reparo [2]. Rabdomiossarcomas são, freqüentemente, massas subcutâneas irregulares elevadas, lobuladas, relativamente firmes, com ocorrência maior na região da asa e de coloração cinza a vermelho amarronzado [2,3]. Os aspectos microscópicos do rabdomiossarcoma são variados e freqüentemente de difícil identificação com certeza, pois tumores mais diferenciados podem apresentar características histológicas que se assemelham nitidamente às do músculo estriado imaturo; ocorrem fibras musculares incompleta ou completamente desenvolvidas, com miofibrilas e estriações transversais identificáveis [4]. O rabdomiossarcoma alveolar é composto por células circulares ou ovais arranjadas em padrão acinar e, em apenas um pequeno número dessas neoplasias, as estriações transversais são observadas [4]. Decisões de tratamentos são baseadas no tipo de neoplasia envolvida, sua localização e seu tamanho, sendo que o prognóstico é geralmente bom se feita à excisão cirúrgica completa, quando possível [1].

### DESCRIÇÃO DO CASO

Papagaio, macho, de nove anos de idade, com um aumento de volume perto da região do papo e com crescimento em torno de 30 dias. O animal alimentava-se bem e estava ativo. Ao exame clínico observou-se uma massa volumosa, regular, macia, de mais ou menos três centímetros de diâmetro na região cervical ventral esquerda (Figura 1). Na ultrasonografia do local observou-se uma massa hipereco-

gênica homogênea, sem envolvimento com tecidos adjacentes; e no exame radiográfico da cavidade tóraco-abdominal não foram evidenciadas metástases. Como tratamento optou-se pela excisão cirúrgica da suposta neoplasia (Figura 2), sendo aplicada uma anestesia geral inalatória (como agente anestésico: isoflurano), bem como terapia antimicrobiana no trans e pós-operatórios. Após a cirurgia foram indicados alimentação normal e cuidados rotineiros com a ferida cirúrgica. Encaminhou-se o material para análise histopatológica e solicitou-se o retorno do animal após 15 dias para revisão e observação do local da retirada da neoplasia (Figura 3). No exame histológico foram evidenciadas células arredondadas, de núcleo claro, sustentadas por finos septos de tecido colagenoso, formando estruturas semelhantes a alvéolos (em algumas áreas assumem padrão alveolar sólido, separados por septos de tecido fibroso e nessas áreas, as células alteram de tamanho e aspecto, variando de fusiformes a ovais e com presença de raras figuras de mitoses) (Figura 4). Ainda no exame histológico fez-se as colorações Tricrômio de Masson, para observar a presença de colágeno corado apenas no estroma conjuntivo e ausente entre células neoplásicas, confirmando o diagnóstico de rabdomiossarcoma alveolar (Figura 5).

### DISCUSSÃO

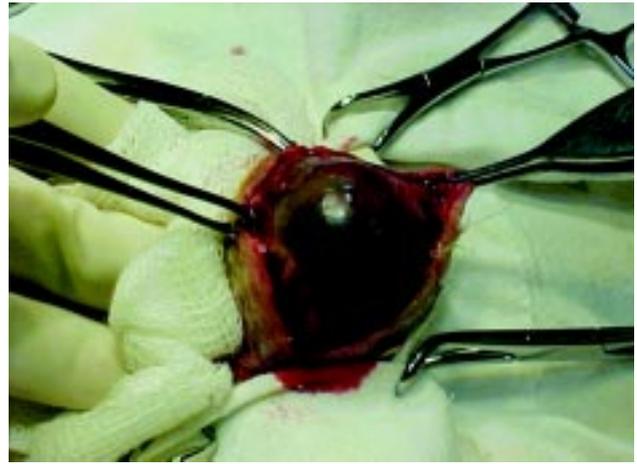
A excisão cirúrgica de neoplasias em aves domésticas, quando é possível, apresenta um prognóstico bom, pois não havendo metástases ou recidivas o animal apresenta uma sobrevida relativamente alta [1]. Em relação à análise microscópica procurou-se fazer mais de uma coloração para uma melhor diferenciação das possibilidades de neoplasias, pois se sabe que rabdomiossarcomas são variados e de difícil identificação [4]. Apesar da literatura relatar que este tipo de tumoração são massas irregulares, de maior ocorrência na região da asa e que apresentam metástases precocemente [2,4], no caso acima descrito esta neoplasia era arredondada, de fácil remoção e até o presente momento não foram observadas metástases.

### REFERÊNCIAS

- 1 **Bauck L. 1997.** Avian Dermatology. In: Altman R.B., Clubb S.L., Dorrestein G.M. & Quesenberry K. (Eds). *Avian Medicine and Surgery*. 1º ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, pp.557-568.
- 2 **Latimer K.S. 1994.** Oncology. In: Ritchie B.W. Harrison G.J. & Harrison L.R. (Eds). *Avian Medicine Principles and Application*. v. 1. 1º ed. Florida: Wingers Publishing,, pp. 647-648.
- 3 **Schmidt R.E. 1997.** Neoplastic Diseases. In: Altman R.B., Clubb S.L., Dorrestein, G.M. & Quesenberry K. (Eds). *Avian Medicine and Surgery*. 1º ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, pp. 600- 615.
- 4 **Vleet J.F.V. 2000.** Músculo Esquelético. In: Jones T.C., Hunt R.D. & King, N.W. (Eds). *Patologia Veterinária*. 6º ed. São Paulo: Manole, pp. 910-911.



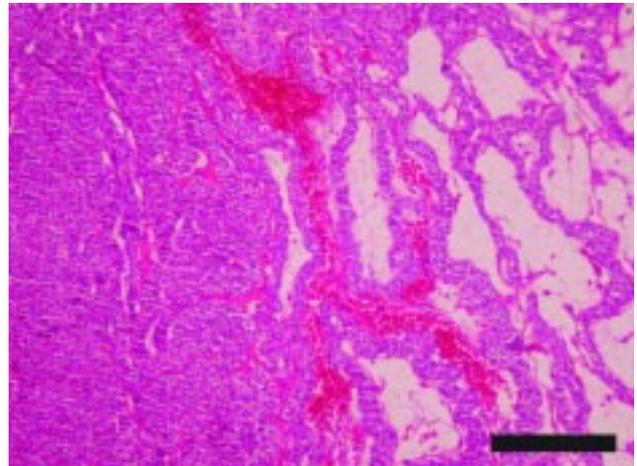
**Figura 1.** Papagaio, macho, 9 anos, apresentando aumento de volume na região cervical esquerda



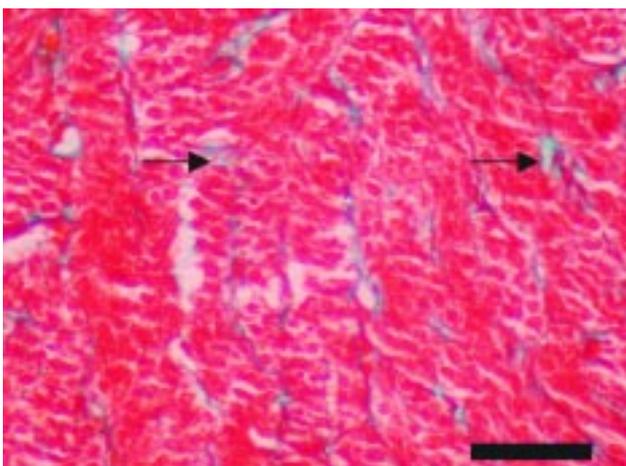
**Figura 2.** Início da excisão cirúrgica, massa regular de fácil remoção.



**Figura 3.** Aspecto da lesão 15 dias após a cirurgia, processo de cicatrização concluído.



**Figura 4.** Lâmina do material evidenciando células arredondadas, de núcleo claro, sustentadas por finos septos de tecido colagenoso, formando estruturas semelhantes a alvéolos (em algumas áreas assumem padrão alveolar sólido, separado por septos de tecido fibroso e nessas áreas, as células alteram de tamanho e aspecto, variando de fusiformes a ovais e com presença de raras figuras de mitoses). Bar 5mm.



**Figura 5.** Coloração Tricrômio de Masson, para evidenciar a presença de colágeno corado apenas no estroma conjuntivo (seta) e ausente entre células neoplásicas. Bar 5mm.